



**Fernando Henrique falou na TV para acalmar a população**

# Fernando Henrique garante permanência de Pedro Malan

**Presidente afirma que fará tudo pela estabilidade e pela defesa do real**

**Em pronunciamento, ele condena atitude "irresponsável" da moratória**

O presidente Fernando Henrique Cardoso garantiu ontem, durante pronunciamento em cadeia nacional, que fará o possível para defender a estabilidade da moeda e reiterou sua confiança no ministro da Fazenda, Pedro Malan, "que continuará a conduzir a equipe econômica e saberá superar as dificuldades" do País. "Quero que você saiba que continuarei a defender o Real e não permitirei a carestia", disse no pronunciamento que leu ao vivo, durante 2min40seg, na biblioteca do Palácio da Alvorada.

Sem citar nomes, o Presidente deixou claro que a crise no mercado financeiro, que retirou do País US\$ 4 bilhões neste mês, é culpa do governador de Minas Gerais, Itamar Franco, que fez a declaração "irresponsável" da moratória da dívida do Estado, e das análises "equivocadas", prevendo que o País não seria capaz de fazer o ajuste fiscal. Isto abalou a credibilidade internacional do Brasil.

O Banco Central, segundo ele, tomou a decisão de não intervir na cotação do dólar para manter as reservas do País. Para ele, esta decisão afasta a "desconfiança" sobre o desempenho da economia brasileira e cria condições para baixar as taxas de juros, numa segunda etapa. "Tenho obrigação de defender o Real. Não poderia deixar que as reservas continuassem a sair, que o Brasil ficasse sem defesa, para só então tomar providências", disse. Agora, "mais do que nunca", o Presidente defende que é preciso completar rapidamente as

medidas de ajuste fiscal.

## **Congresso**

Depois das quatro Medidas Provisórias aprovadas na quarta-feira no Congresso Nacional, que renderão mais R\$ 4,5 bilhões aos cofres públicos, o Governo quer aprovar o projeto de lei que cria a contribuição previdenciária para os servidores públicos inativos, para cobrir o déficit de R\$ 18 bilhões da Previdência. A queda da taxa de juros, segundo o Presidente, depende da aprovação deste projeto que completa a lista de medidas do programa de ajuste fiscal enviadas ao Congresso. "Mais do que nunca, o combate ao déficit é fundamental. Só o cumprimento das metas fiscais permitirá ampliar a confiança na economia e superar a instabilidade em que temos vivido. Conto com o Congresso Nacional para isto", disse.

Fernando Henrique garantiu que cumprirá "rigorosamente" os compromissos internacionais e o programa que o Governo brasileiro apresentou às instituições financeiras. "O apoio internacional é também essencial para a consolidação da confiança", disse. Neste momento de crise, o Presidente defende a união para buscar alternativas para gerar empregos e promover o crescimento econômico do País. "É o momento de deixarmos de lado questões menores e interesses pessoais, até mesmo partidários para conseguirmos uma verdadeira união de todos os brasileiros que acreditam no País", disse.

Quando o Presidente retornou ontem da sua fazenda, em Buritis, sua assessoria já havia decidido que era necessário fazer um pronunciamento oficial para explicar à população as medidas adotadas pelo Governo para evitar uma queda maior das reservas do País. Fernando Henrique decolou de helicóptero da fazenda às 14h e seguiu direto para o Palácio da Alvorada, onde se reuniu com a equipe econômica. Em seguida revisou com seus assessores o pronunciamento que fez uma hora depois do fim da reunião.

**MARCIA GOMES**

Repórter do Jornal de Brasília